



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 54ª REUNIÃO – COE – 07/04/2021

Ata de Reunião do COE dia 07/04/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1- Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: Os dados da apresentação, todos os gráficos e tabelas, estarão publicados no www.saude.go.gov.br/coronavirus boletins epidemiológicos no dia 09/04/2021. Apresentação dos dados da semana 13 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE12-SE13) de (-4%), em óbitos variação de (-2%) letalidade (2,2%), à nível nacional o número de casos variação de (-14%), e o número de óbitos com variação de (10%) e letalidade (2,5%), e à nível estadual o número de casos com variação de (-39%) e em óbitos uma variação de (14%), letalidade (2,4%). Na letalidade entre os estados, Goiás se encontra na 9ª posição, e, em relação à incidência na 15ª. Na distribuição de casos notificados e confirmados por SE, na SE09 maior inserção de casos suspeitos e (%) de confirmados estava em 17,7% na SE12, já na SE13 em 9%. Por regiões de saúde a maior parte das regionais já ultrapassou os casos da primeira onda, no momento, e, ressalta a Sudoeste I com aumento dos óbitos. Dinâmica de casos de SRAG por COVID-19 e os que continuam em investigação, em 2020, houve 94,2% notificações de SRAG por COVID, em 2021, 80,8%, as SRAG's em investigação compreenderam em 2020, 5,8% e em 2021, 19,2%; os casos que continuam em investigação por SE de início de sintomas por alguns municípios, Goiânia com maioria em 2020, e 2021. Faz-se a estratificação dos casos que necessitaram de internação por faixa etária, maior internação de 50-59 anos e 60-69 anos seguido de 40-49 anos, redução em maiores de 90 anos. Sobre o perfil de letalidade que vem se mantendo, e com maior taxa nas faixas etárias mais elevadas. Letalidade maior nos pacientes intubados relacionado ao seu perfil, e, destaca a letalidade de 80% no Brasil, e, em Goiás vêm crescendo a partir da SE08 nos internados em UTI (com maior índice) e hospitalizados. Foi estratificado os casos confirmados intubados segundo evolução por sexo, faixa etária, comorbidades e tempo médio de internação (Cura mais em sexo masculino 56,7%, idade <60 anos 59,6%, comorbidades doença cardiovascular 21,7%, diabetes 17,5% e obesidade 9,4%, tempo médio de internação 20,1 dias; Óbito mais



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

no sexo masculino 57,3%, idade >60 anos, comorbidades doença cardiovascular 36,9%, diabetes 27,8%, obesidade 9,8%, tempo médio de internação 11,9 dias. A distribuição dos óbitos no SIM em março foram 1.260 menções, e, reforça sobre as busca ativas no sistema junto às regionais de saúde em relação às notificações dos óbitos. Quanto à distribuição das principais linhagens segundo o mês de início de sintomas, em 2020, em setembro foi 1 amostra, em dezembro foram 3 amostras, em 2021, em janeiro foram 4 amostras, em fevereiro 72, e, em março 26. Sobre a distribuição dos casos confirmados e notificados de variantes da P1 e da B.1.1.7 por município e por SE; referente a P1, de 108 evoluíram a óbito 19, da B.1.1.7 de 8 que evoluiu à óbito foi 1 caso.

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: referente a leitos UTI na rede SES uma \neq mensal de -1,8% de TOH e 81 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma \neq mensal de -4,9% de TOH com 54 leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma \neq mensal de -12,2% de TOH com 41 leitos a mais, na rede AHPACEG Capital uma \neq mensal de -1,7% na TOH com 7 leitos a mais, e rede AHPACEG interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde) uma \neq mensal de 1,7% na TOH com 4 leitos a mais; referente a leitos de enfermarias na rede SES uma \neq mensal de -18,2% de TOH e 161 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma \neq mensal de -2,6% de TOH com 12 leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma \neq mensal de -22,7% de TOH com 25 leitos a mais, na rede AHPACEG Capital uma \neq mensal de -15,5% na TOH com -1 leito, e rede AHPACEG interior uma \neq mensal de 1,5% na TOH com -3 leitos. Referente às solicitações de UTI até a presente data (07/04) para leitos SES com 192 solicitações e \neq mensal de -76, para leitos da SMS Goiânia com 13 solicitações e \neq mensal de 4; e as solicitações de leitos de enfermarias para leitos SES com 119 solicitações e uma \neq mensal de -90, para leitos da SMS Goiânia com 9 solicitações com uma \neq mensal de -3.

Pauta 3- Campanhas de vacinação- Carolina- GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Falou-se sobre os grupos prioritários da 1ª etapa, idosos, trabalhadores da saúde públicos e privados de urgência e atenção básica envolvidos na atenção direta/ referência para casos suspeitos e confirmados de COVID-19, População e Comunidades Quilombolas e Força de Segurança, Salvamento e Forças Armadas.



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

Quanto à vacina (Coronovac) 1.051.080 doses recebidas e 873.680 doses distribuídas sendo que 177.400 doses estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); à Covishield (AstraZeneca) 182.700 doses recebidas e 157.700 doses distribuídas sendo que 25.000 na CERF; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) 1.870 doses. Das doses aplicadas, Brasil 23.065.133 doses e Goiás 651.578 (D1- 510.407 e D2- 141.171). O percentual de doses não utilizadas e/ou não registradas D1+D2 em relação às distribuídas da vacina COVID-19, 208 municípios tiveram $\geq 50\%$, e 38 municípios tiveram $\leq 50\%$. Discute-se sobre os agentes de trânsito se estão inseridos no grupo de Segurança Pública, e foi reforçado que são sim, e, que estão fazendo uma análise criteriosa juntamente ao jurídico para, posteriormente emitir uma Nota, a fim de direcionar o gestor (atenção para a prioridade de quem está na ativa e por ordem decrescente de idade) referente à composição do grupo de Segurança Pública; fala-se sobre o não registro oportuno da vacinação que reflete de forma deletéria na campanha de vacinação ficando assim difícil acompanhar a cobertura da mesma, e que é primordial, a realização deste, e complementam que já fizeram orientações junto aos gestores, e, que, o governador irá reunir com os gestores municipais para focar nessa temática em especial. Sugere-se agregar na planilha disponibilizada que fica à disposição no site da SES, uma tabela, em ordem decrescente dos municípios e os registros das doses, assim, a população teria mais acesso e ajudaria a cobrar dos gestores, e a GI (Gerência de Imunização) pontua a Nota nº 05 que a mesa aborda sobre o registro em tempo oportuno; discute-se sobre os frascos que a SMS de Goiânia receberam, e alguns continham quantidade inferior de doses dentro do mesmo, ocorrido nas últimas remessas, e que, não foi somente nesse município, todavia, já houve notificação junto à ANVISA (e houve orientação de fazer a ficha técnica), e complementaram que a reserva técnica de 5% instituída, abarca essas situações ou outras referente às possíveis perdas de doses. O COSEMS afirma que os órgãos de fiscalização devem ser notificados nessas situações também; e, explica-se sobre a reserva técnica dentro da CERF e disponibilizada aos municípios. Questiona-se sobre a vacinação dos trabalhadores que executam ações de fiscalização de cumprimento dos decretos de controle ao COVID-19 e abre votação para deliberação, como também aos trabalhadores do sócio-educativos; questiona-se sobre o registro de desabastecimento para segunda dose e que não há; e que os municípios queixam falta de profissionais para que possa ser feito a inserção dos dados no sistema mais rapidamente citando alguns pontos como, os locais de aplicação ser fora das unidades



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

de saúde, a sobrecarga dos profissionais, pois, os mesmos além dessa digitação também realizam ações como o encerramento dos casos de COVID-19 e fala-se sobre o auxílio em relação a esse ponto, principalmente nos municípios maiores.

Pauta 4-Outros Informes:

- Informação de que a SMS Goiânia iniciará análise de segurança de falha vacinal; e questiona-se sobre a possibilidade do seqüenciamento genômico ser atrelado à análise da falha vacina I- discussão em reunião do GT de 08/04/2021 sobre o tema.
- Irão divulgar uma nota orientativa aos municípios sobre o envio de amostras ao LACEN, principalmente, nos casos graves e de óbitos, e, em caso de reinfecção para possível seqüenciamento genômico (definir uma amostragem aleatória de várias regiões na rotina de monitoramento).

Encaminhamentos:

- Pauta Vacina:

- Verificar junto a TI/ SES-GO o acréscimo de uma tabela a ser colocado no portal, em relação aos municípios e as notificações da aplicação das doses, colocando em ordem decrescente dos que mais notificaram para ter mais visibilidade e transparência junto à população.
- Sugestão de fazer um levantamento dos municípios que possuem doses faltantes nos frascos recebidos, como também a realização de uma nota técnica orientativa referente ao manejo e notificações dos problemas técnicos, sobre as doses faltantes nos frascos dos imunizantes.
- Inclusão no grupo de vacinação dos fiscais das Centrais COVID-19 que foram realocados para a área de vigilância sanitária (que executam as atividades do fiscal de vigilância sanitária ativamente nas fiscalizações junto ao cumprimento dos decretos de controle ao COVID-19), assim, seriam incluídos junto aos trabalhadores da saúde, não havendo aumento do (%) destinado para vacinação;



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

- Inclusão no grupo de vacinação dos trabalhadores das instituições sócio-educativos, que seriam incluídos junto ao grupo dos Trabalhadores de Segurança Pública, não havendo aumento do (%) destinado para vacinação.

Encerramento: Reunião encerrada às 16:44h.